



Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim), Teatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos”

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em reais

Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício	
Ativo	Passivo	Demonstração do Valor Adicionado	
Nota Explicativa	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante	Circulante	Total	Total
Recursos vinculados a projetos	Projetos	36.429.078	34.782.277
Contas a receber	Fornecedores	35.822.197	34.058.200
Adiantamentos diversos	Encargos sociais	606.881	724.077
Despesas antecipadas	Obrigações tributárias	-	-
Estoques	Férias e encargos a pagar	-	-
Realizável a Longo Prazo	Contas a pagar	606.881	724.077
Não Circulante	Provisão para contingências	(36.429.078)	(34.782.277)
Permanente	Fundos	(36.429.078)	(34.782.277)
Imobilizado	Não Circulante	Despesas com pessoal	(17.889.990)
Intangível	Exigível a Longo Prazo	Despesas com encargos sociais	(5.567.931)
Total do Ativo	Provisão para contingências	Despesas administrativas	(5.194.035)
9.262.217	Recursos aplicados em ativos permanentes	Depreciação	(606.881)
9.650.568	Recursos aplicados em ativos permanentes	Serviços prestados por terceiros	(7.025.745)
	Patrimônio Líquido	Impostos e taxas	(144.496)
	Total do Passivo		
	9.262.217		
	9.650.568		
	valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <i>Recursos vinculados a projetos:</i> Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. <i>Passivos financeiros não derivativos:</i> Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <i>Instrumentos financeiros derivativos:</i> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018. <i>ii. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:</i> O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. <i>iii. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:</i> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. <i>Depreciação:</i> A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. <i>iv. Intangíveis:</i> Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. <i>v. Redução ao valor recuperável:</i> Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. <i>vi. Passivo circulante e não circulante:</i> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. <i>vii. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):</i> Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).		
	4. Recursos vinculados a projetos		
	2019	2018	
	Banco conta movimento	-	-
	Aplicações financeiras	7.321.025	7.160.718
		7.321.025	7.160.718
	Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).		
	5. Contas a receber	2019	2018
	Contas a receber - Ingressos espetáculos	29.023	305.288
		29.023	305.288
	6. Adiantamentos diversos	2019	2018
	Adiantamento de férias	98.521	99.679
	Outros	2.843	4.008
		101.363	103.687
	7. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação. Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão 05/2017, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: “Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe for permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.” Em face a obrigação acima a Santa Marcelina Cultura apresentou a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em 21/03/2018, através do Ofício SMC nº 073/2018, a relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2018 a 2022, devidamente inventariados e emplaquetados. E aguarda providências da Secretaria para a emissão do Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis e Intangíveis.		
	8. Intangível: Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC nº 1.140/08.		
	Descrição	Taxa	2019
	Software		97.177
	Amortização acumulada	20%	(97.177)
	9. Estoque: Os estoques existentes em 31/12 estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:		
	Descrição	2019	2018
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	26.957	31.358
	Suprimentos musicais	-	28.590
	Demais estoques	27.930	27.378
	Total	54.887	87.326
		2019	2018
	10. Projetos		
	Projeto a executar	Curto Prazo	2.159.076
	Total		2.159.076
	Projeto a executar referem-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.		

continua

▶ continuação

	2019					
	Saldo Anterior	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Consumo	Dotação especial	Valor residual
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (05/2017) (a)	1.203.459	35.129.412	100.295	(35.818.508)	(126.511)	488.147
Outros Recursos (05/2017)	765.334	905.595	-	-	-	1.670.929
	1.968.793	36.035.007	100.295	(35.818.508)	(126.511)	2.159.076

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos repassados pela SEC para realização das atividades do plano de trabalho, vinculados ao projeto. De acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. **Fundos** - Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 12. Conforme clausula contratual, a Associação deve apresentar trimestralmente à Unidade Gestora até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º e 3º trimestres, relatório de atividades do período, conforme sistema informatizado ou modelo da Secretaria, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas. Deve ainda, apresentar anualmente, relatório de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício. Está estipulado no contrato de gestão que os repasses das parcelas, pela Secretaria, serão feitos na proporção de 90% e 10%, onde 10% corresponde a parte variável que para a Associação receber dependerá da avaliação trimestral da Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Trabalho - Ações e Mensurações. A Administração da Associação entende que em 2019 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura.

(a) Contrato de Gestão 05/2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP TOM JOBIM), Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro (ORTHESP) e Teatro Caetano de Campos. I. Programa da EMESP Tom Jobim: i. Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares e Livres: Em 2019, o Curso de Formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 39 habilitações oferecidas com 602 alunos matriculados. O Curso de Especialização teve 45 habilitações oferecidas com 167 alunos matriculados. Tivemos também 84 Cursos Livres oferecidos com 830 alunos matriculados. **ii. Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Atividades:** Em 2019 foi realizada mais uma edição da Revirada Musical, que teve a participação de 1.385 alunos. Realizamos também 36 Espetáculos Musicais com público de 13.372 pessoas. **iii. Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Grupos Artísticos de alunos:** Realizamos em 2019 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos, com 405 alunos participantes e público de 2.252 pessoas. **iv. Eixo 3 - Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extracurriculares:** Em 2019 foram realizados: - 20 máster classes com 168 participantes e público de 303 pessoas, com convidados como: Jiyoon Lee, Andreas Hofmeier, Philippe Koch, Fabrice Melinon, Dagmar Ondracek, Jean Philippe Vivier e Leo Halsdorf. - 33 Workshops com 1.561 participantes, com convidados como: Julia Hülsmann Trio, Ricardo Herz, André Vasconcellos, Paulo Bosísio e Mischa Maisky. - 2 Palestras com público de 90 pessoas; - 2 Eventos de Intercâmbio com professores internacionais convidados com a participação de 111 alunos. Entre os convidados destacamos: Adam Nielsen e Mary Birnbaum, professores da Juilliard School de Nova Iorque. **v. Eixo 4 - Ações formativas abertas à comunidade:** Realizamos o VIII Encontro Internacional de Música Antiga de 24 a 29/06/2019. O encontro teve 1 máster classe e 1 apresentação artística, que tiveram 87 alunos participantes e público de 226 pessoas. **vi. Eixo 5 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas:** Em 2019 realizamos: - 13 apresentações da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 12.216 pessoas. - 18 apresentações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 11.943 pessoas. - 7 apresentações da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 4.110 pessoas. - 16 apresentações do Coral Jovem do Estado de São Paulo.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos" São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos", que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos" em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2019, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 28/01/2020. **Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0; Demétrio Cokinos - Contador - CRC-1SP120.410/O-2 - CNAI nº 0385.**

Relatório Anual de Metas e Indicadores 2019 - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim Contrato de Gestão nº 05/2017

Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	
					Meta Anual	Meta Realizada
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	39	39
			ICM	100%	100%	
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	600	602
			ICM	100%	100,3%	
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	45	45
			ICM	100%	100%	
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	140	167
			ICM	100%	119%	

Justificativa para Número de Alunos Matriculados no Curso de Especialização: Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, estamos em um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização é em decorrência daqueles que entraram na EMESP em 2017 e ainda não concluíram seus cursos.

Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Livres						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	
					Meta Anual	Meta Realizada
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.1	Meta-produto	Número de cursos oferecidos	84	84
			ICM	100%	100%	
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	560	830
			ICM	100%	148%	

Justificativa para Número de Alunos Matriculados nos Cursos Livres: A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2019 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão.

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Atividades						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	
					Meta Anual	Meta Realizada
4	Realizar a Revirada Musical	4.1	Meta-produto	Número de eventos	1	1
			ICM	100%	100%	
4	Realizar a Revirada Musical	4.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	500	1.385
			ICM	100%	277%	
5	Espetáculos Musicais	5.1	Meta-produto	Número de eventos	22	36
			ICM	100%	164%	
5	Espetáculos Musicais	5.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público	440	13.372
			ICM	100%	3039%	

Justificativa Para Revirada Musical: O número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que havia para o cumprimento da meta, pois a grande maioria dos alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. Além da qualidade musical das apresentações musicais, cabe salientar que houve maior divulgação do evento nas mídias sociais, uma vez que a Revirada Musical 2019 fez parte das comemorações dos 30 anos da EMESP Tom Jobim.

▶ continua

aprovada pelo Conselho de Administração da **Contratada**, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior. **4)** No caso excepcional do subitem anterior, ficará a **Contratada** obrigada a encaminhar à **Contratante** a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte. **5)** Ao final do **Contrato de Gestão**, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída. **6)** Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar se em prazos menores que um mês. **7)** As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do **Contrato de Gestão** e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

	2019	2018
Recursos de reserva (a)	2.098.902	2.013.118
Recursos de contingência (b)	2.045.596	1.961.946
	4.144.498	3.975.064

13. Recursos aplicados em ativos permanentes

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2018		1.964.587
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)	126.511	126.511
Custo residual baixado de imobilizado	(14.115)	(14.115)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8)	(606.881)	(606.881)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.470.101	1.470.101

14. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2019	2018		
Contingências no passivo circulante	244.105	623.777		
	2018	2019		
Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	623.777	-	(379.672)	244.105
			2019	2018
Contingências no longo prazo			352.769	216.850
	2018	2019	2019	2018
Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	216.850	135.919	(-)	352.769

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 352.769 em 2019 (R\$ 216.850 em 2018) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **15. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não é remunerados.

16. Patrimônio líquido: Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

	2019	2018
17. Recursos de contrato de gestão		
Projeto EMESP (05/2017)	35.822.197	34.058.200
	35.822.197	34.058.200

18. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rodrigo Ronald H. Silva - CRC nº 1SP-290165/O-2

▶ **continuação** **Justificativa para Número de Eventos dos Espetáculos Musicais:** A quantidade de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido ao apoio dos parceiros e solicitantes das referidas apresentações musicais. Só foi possível superar esta meta porque houve auxílio para o pagamento do transporte e alimentação para os alunos participantes dos espetáculos musicais, bem como da ajuda de custo oferecida aos mesmos e do transporte dos instrumentos musicais, não gerando, portanto, desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Ressalta-se, ainda, a importância destes espetáculos para a divulgação do importante trabalho de formação musical oferecido pela EMESP Tom Jobim a seus alunos e alunas. Dentre vários espetáculos realizados durante o ano de 2019, citamos: Quarteto de Cordas EMESP no Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social - FONSEAS (23.04), Septeto de Jazz EMESP no Aniversário do MuBE (07.06), Big Band da EMESP na Praça Júlio Prestes (19.06), Quarteto de Cordas EMESP, na homenagem pelo dia dos pais, na SECEC (09.08), Septeto de Jazz no Palácio dos Bandeirantes (18.11), entre outros.

Justificativa para Número de Público dos Espetáculos Musicais: O número de público de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida devido à qualidade artística das apresentações e pelos locais onde foram realizados alguns eventos, como: a participação do Septeto de Jazz EMESP no FAM Festival - Parque Burle Marx e a apresentação da Ensemble de Cordas da Orquestra Jovem do Estado de SP na inauguração do Centro Cultural Coreano, que aconteceram em um espaço aberto e com um grande número de público, bem acima da média planejada de expectativa de público por espetáculo que é de 20 pessoas por evento. Neste trimestre também ocorreram: uma apresentação na Residência Oficial do Consul da Alemanha, em comemoração ao "Dia da Unidade Alemã, no dia 3 de outubro, duas apresentações no Theatro São Pedro, na série "Tons da EMESP", nos dias 6 e 27 de outubro, uma apresentação no Instituto Robson Drezett, no dia 29 de outubro, dois recitais de formatura dos alunos do Núcleo de Música Antiga da EMESP Tom Jobim na Capela do Colégio Santa Marcelina, nos dias 4 e 5 de novembro, e uma apresentação no Palácio dos Bandeirantes, solicitada pela Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, no dia 18 de novembro.

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Grupos Artísticos de Alunos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp Tom Jobim	6.1	Meta-produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	8	100%	8
		6.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos	48	100%	405
		6.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	600	100%	2.252
							375%

Justificativa para Número de Público dos Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos: A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Palácio Boa Vista - Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Theatro São Pedro e SESC Guarulhos.

Eixo 3 - Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
7	Promover master classes	7.1	Meta-produto	Número de eventos	16	100%	20
		7.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	48	100%	168
		7.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	80	100%	303
8	Promover workshops	8.1	Meta-produto	Número de eventos	32	100%	33
		8.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	192	100%	1.561
9	Palestras	9.1	Meta-produto	Número de eventos	2	100%	2
		9.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	50	100%	90
10	Intercâmbio com professores internacionais convidados	10.1	Meta-produto	Número de eventos	2	100%	2
		10.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	40	100%	111
							277,5%

Justificativa para Master Classes: O número de alunos participantes das master classes bem como o de público superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrarem as atividades, como: Jiyoon Lee, Andreas Hofmeier, Philippe Koch, Fabrice Melinon, Dagmar Ondracek, Jean Philippe Vivier e Leo Halsdorf. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Justificativa para Workshops: O número de alunos participantes dos workshops superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrarem as atividades, como: Julia Hülsman Trio, Ricardo Herz, André Vasconcellos, Paulo Bosísio e Mischa Maisky. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Justificativa para Número de Alunos Participantes no Intercâmbio com Professores Internacionais Convidados: O número de alunos participantes nas atividades de intercâmbio com professores convidados superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos, Adam Nielsen e Mary Birbaum, professores da Juilliard School de Nova Iorque, que atraíram um grande público. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em espaço adequado e contaram com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo.

Eixo 4 - Ações formativas abertas à comunidade

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
11	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	11.1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1	100%	1
		11.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1	100%	1
		11.3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	30	100%	87
		11.4	Meta-resultado	Número mínimo de público	200	100%	226
							113%

Justificativa: O VIII Encontro Internacional de Música Antiga foi realizado entre os dias 24 e 29 de junho de 2019. O número de alunos participantes do Encontro bem como o de público superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos nas atividades, não gerando qualquer tipo de prejuízo artístico e/ou pedagógico aos participantes ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Eixo 5 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
12	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	12.1	Meta-produto	Número de concertos	12	100%	13
		12.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	100%	12.216
13	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	13.1	Meta-produto	Número de concertos	18	100%	18
		13.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	9.000	100%	11.943
14	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	14.1	Meta-produto	Número de concertos	6	100%	7
		14.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.200	100%	4.110
15	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	15.1	Meta-produto	Número de concertos	12	100%	16
		15.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	100%	9.194
16	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	16.1	Meta-produto	Número de concertos	6	100%	6
		16.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.400	100%	2.918
							122%

Justificativa para Número de Concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim: A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco externo do Palácio da Boa Vista. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento.

Justificativa para Número Mínimo de Público dos Concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim: O número de público da Orquestra Jovem Tom Jobim superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Palácio da Boa Vista, entre outros.

Justificativa para Número Mínimo de Público dos Concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo: O número de público da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Auditório do MASP, Festival de Inverno de Campos do Jordão - palco da Praça do Capivari, entre outros.

Justificativa para Número de Concertos da Banda Sinfônica Jovem: A quantidade de Concertos da Banda Sinfônica superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco da Praça Capivari. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento.

Justificativa para Número Mínimo de Público dos Concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo: O número de público da Banda Sinfônica Jovem superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Auditório do MASP, Festival de Inverno de Campos do Jordão - palco da Praça do Capivari, entre outros.

Justificativa para Número de Concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo: A quantidade de Concertos do Coral Jovem superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido à participação do grupo no projeto Todos Juntos - Uma Ode Global à Alegria, com a OSESP, Coro da OSESP e Coro Acadêmico da OSESP. O projeto marcou o início das comemorações dos 250 anos de Beethoven e integrará mais 8 orquestras em diferentes locais do mundo, a saber: National Youth Orchestra da Grã-Bretanha (Londres), Orquestra Sinfônica de Baltimore, Sinfônica da Nova Zelândia, Sinfônica de Sydney, ORF (Viena), Filarmônica de KwaZulu-Natal e Filarmônica de Joanesburgo (ambas da África do Sul), e uma orquestra jovem reunida Carnegie Hall, em Nova York - todas regidas por Marin Alsop. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro arcou com todos os custos do projeto. O único desembolso feito pelo contrato de gestão foi a alimentação dos alunos nas apresentações.

Justificativa para Número Mínimo de Público dos Concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo: O número de público da Coral Jovem superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Auditório do MASP, Casa Natura, entre outros.

2 - Programa de bolsas de estudo

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
17	Oferecer a modalidade de bolsa auxílio	17.1	Meta-produto	Número de meses	9	100%	9
		17.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	60	100%	78
18	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$ 1.200,00 (Contrato de Gestão R\$ 900,00 + Captação R\$ 300,00)	18.1	Meta-produto	Número de meses	10	100%	10
		18.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	18	100%	22
19	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$ 1.200,00 (Contrato de Gestão R\$ 900,00 + Captação R\$ 300,00)	19.1	Meta-produto	Número de meses	10	100%	10
		19.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	45	100%	54
20	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$ 2.000,00 (Contrato de Gestão R\$ 1.350,00 + Captação R\$ 650,00)	20.1	Meta-produto	Número de meses	11	100%	11
		20.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	90	100%	103
21	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado - R\$ 1.200,00 (Contrato de Gestão R\$ 900,00 + Captação R\$ 300,00)	21.1	Meta-produto	Número de meses	10	100%	10
		21.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	44	100%	46
22	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro - R\$ 1.200,00 (Contrato de Gestão R\$ 900,00 + Captação R\$ 300,00)	22.1	Meta-produto	Número de meses	10	100%	10
		22.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	31	100%	35
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro - R\$ 1.200,00 (Contrato de Gestão R\$ 900,00 + Captação R\$ 300,00)	23.1	Meta-produto	Número de meses	10	100%	10
		23.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	16	100%	18
							113%

Justificativa para Número de Bolsistas do Bolsa-Auxílio: Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

Justificativa para Número de Bolsistas dos Grupos Artísticos de Bolsistas: Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e / ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada dos grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permanece dentro da meta.

3 - Programa dos equipamentos culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada
					Meta Anual	ICM	
24	Realizar a temporada de apresentações de ópera	24.1	Meta-produto	Número de réцитas realizadas pela Orthesp	20	100%	20
		24.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	7.600	100%	9.351
25	Realizar a temporada de apresentações de Pocket Óperas	25.1	Meta-produto	Número de réцитas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	6	100%	6
		25.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	2.280	100%	2.918
							28% <i>continua</i> ▶

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada	
					Meta Anual	ICM	Meta Anual	ICM
26	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	26.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	12	13		
					100%	108%		
27	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	27.1	Meta-produto	Número de concertos realizados por orquestras convidadas	4	5		
					100%	125%		
28	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro	28.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	10	10		
					100%	100%		
29	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	29.1	Meta-produto	Número de concertos	30	30		
					100%	100%		
30	Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em sessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, etc.)	30.1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou eventos	10	18		
					100%	180%		
31	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	31.1	Meta Produto	Número de músicos profissionais contratados	33	33		
					100%	100%		

Justificativa para Número de Concertos da Orquestra do Theatro São Pedro: A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a solicitação da participação do grupo no Projeto Tocando Santos, organizado pelo Sesc Santos. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo custeio de toda a produção do concerto: Transporte dos músicos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente, músicos de complemento e aluguel das partituras.

Justificativa para Número de Público dos Concertos da Orquestra do Theatro São Pedro: O número de público dos concertos da Orquestra do TSP estabelecido em 2019 não superou a meta estabelecida no plano de trabalho. Isto se deu, pois o Theatro, que é uma referência para o público operístico, vem buscando construir um novo público para os concertos sinfônicos. A programação de 2019 apostou em nomes de regentes e solistas menos conhecidos do grande público a fim de criar oportunidades para que novos artistas ingressem no mercado profissional. Do ponto de vista do repertório, a proposta artística apostou em estreias de obras de compositores brasileiros e obras menos conhecidas do grande público, o que dificultou a presença do público previsto. Além disso, houve dificuldades para as divulgações do lançamento da temporada de concertos e primeiros programas, devido às incertezas referentes aos repasses e à assinatura do plano de trabalho, que atrasaram o início da comunicação do TSP.

Justificativa para Número de Público da Temporada de Música de Câmara do Theatro São Pedro: O número de público da temporada de música de câmara superou a meta estabelecida, devido à qualidade artística dos programas apresentados, a saber: Schumann ou Os Amores do poeta (parceria com a SPCD), Constelações, São Paulo Contemporary Composers Festival, a série Domingos Sonoros, entre outros.

Justificativa para Número Atividades do Theatro São Pedro para Além do Contrato de Gestão: A quantidade de atividades superou a meta de ações do Theatro São Pedro para além do CG, estabelecida para o ano de 2019, devido ao aumento da procura, por diversas instituições, para a utilização e visitação do espaço para outras atividades, além das convencionais: entre elas 4 visitas monitoradas e uma exposição. Além disso, tivemos algumas excelentes oportunidades de visibilidade e de retorno financeiro para o Theatro São Pedro, como as gravações dos programas da Eliana no SBT, as chamadas para a TV Cultura e as gravações de 2 filmes comerciais, sendo estas por meio de cessão onerosa de espaço.

3.2 Programa dos equipamentos culturais - Teatro Caetano de Campos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada	
					Meta Anual	ICM	Meta Anual	ICM
32	Disponibilizar o Teatro Caetano de Campos para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo	32.1	Meta-resultado	Número de horas por trimestre	120	666		
					100%	555%		

Justificativa: Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro.

3.3 Programa dos equipamentos culturais - Concertos Didáticos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada	
					Meta Anual	ICM	Meta Anual	ICM
33	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	33.1	Meta-produto	Número de concertos	4	4		
					100%	100%		
33	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	33.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	800	824		
					100%	103%		

4 - Programa de Desenvolvimento Institucional

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada	
					Meta Anual	ICM	Meta Anual	ICM
34	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	34.1	Meta-produto	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP	Mínimo de 80%	96,26%		
					100%	120%		
34	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	34.2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas	Mínimo de 80%	99%		
					100%	124%		
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	Mínimo de 80%	95%		
					100%	119%		
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	1º Trim	0,28%		
					2º Trim	5,42%		
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	3º Trim	1,32%		
					4º Trim	1,24%		
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	4% (R\$ 1.405.176,48)	7,68%		
					100%	192%		

Observação: A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinós Auditores, ocorreu no período de 08/06/19 a 15/12/19.

Observação Captação: A meta de captação levou em conta o valor de repasse constante no 3º Termo de Aditamento.

5 - Metas condicionadas

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual		Meta Realizada	
					Meta Anual	ICM	Meta Anual	ICM
41	Concertos Itinerantes da Orthesp pelo Interior do Estado	41.1	Meta-produto	Número de concertos	4	0		
					100%	0%		
41	Concertos Itinerantes da Orthesp pelo Interior do Estado	41.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.000	0		
					100%	0%		
42	Realizar a circulação de Ópera Itinerante na Grande São Paulo e no interior e litoral do Estado	42.1	Meta-produto	Número de réditas	30	0		
					100%	0%		
42	Realizar a circulação de Ópera Itinerante na Grande São Paulo e no interior e litoral do Estado	42.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1.800	0		
					100%	0%		
43	Ateliê de Composição/Criação para Óperas	43.1	Meta-produto	Número de concertos	6	0		
					100%	0%		
43	Ateliê de Composição/Criação para Óperas	43.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	240	0		
					100%	0%		
44	Aumento do efetivo de Músicos profissionais para compor a Orthesp	44.1	Meta-produto	Número de músicos profissionais	9	0		
					100%	0%		
45	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	45.1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	5	5		
					100%	100%		

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão 05/2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2019, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21/10/2017, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 05/2017, por meio do Processo SC/1380279/2017, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022. **EMESP Tom Jobim:** Criada em 1989, a Escola de Música do Estado de São Paulo - Emesp Tom Jobim, é referência no ensino de música no Brasil, e tem em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Da música clássica à popular, antiga à contemporânea, o projeto artístico-pedagógico da escola visa uma formação rica e abrangente, oferecendo aos alunos e alunas uma experiência em que performance e aula são indissociáveis. Mais de 1.300 alunos e alunas passam pela Emesp Tom Jobim todo ano, em Cursos Regulares (Formação e Especialização) e Cursos Livres. Com foco na profissionalização de jovens músicos, a Emesp Tom Jobim oferece também bolsas de estudos e experiências de aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam dos Grupos Artísticos: Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Coral Jovem do Estado. **Theatro São Pedro:** Fundado em 1917, o Theatro São Pedro é uma das casas de espetáculo mais ativas de São Paulo. Reinaugurado em 1998 após extensa reforma, desde então persegue a vocação de teatro de ópera da capital. Em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, consolidou-se no cenário musical brasileiro como uma alternativa de qualidade - apostando na diversidade, a casa encontrou seu lugar. Ao abrir as portas para a cidade, aproximou público e artistas e criou um espaço em que arte, música e sociedade estão em constante debate. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera, e oferece bolsas de estudos e aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, previsto no Terceiro Termo de Aditamento a importância global, de R\$ 168.950.200,00, sendo que para o exercício de 2019 foram repassados R\$ 35.129.412,00, destinados à execução do Plano de Trabalho de 2019. Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2019, apresentamos os seguintes resultados: **Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares e Livres:** Em 2019, o Curso de Formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 39 habilitações oferecidas com 602 alunos matriculados. O Curso de Especialização teve 45 habilitações oferecidas com 167 alunos matriculados. Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, estamos em um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos Cursos de Especialização é em decorrência daqueles que entraram na EMESP em 2017 e ainda não concluíram seus cursos. Tivemos também 84 Cursos Livres oferecidos com 830 alunos matriculados. A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2019 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão. **Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Atividades:** Em 2019 foi realizada mais uma edição da Revirada Musical, que teve a participação de 1.385 alunos. O número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois a grande maioria dos alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. Além da qualidade musical das apresentações musicais, cabe salientar que houve maior divulgação do evento nas mídias sociais, uma vez que a Revirada Musical 2019 fez parte das comemorações dos 30 anos da EMESP Tom Jobim. Realizamos também 36 Espetáculos Musicais com público de 13.372 pessoas. A quantidade de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido ao apoio dos parceiros e solicitantes das referidas apresentações musicais. Só foi possível superar esta meta porque houve auxílio para o pagamento do transporte e alimentação para os alunos participantes dos espetáculos musicais, bem como da ajuda de custo oferecida aos mesmos e do transporte dos instrumentos musicais, não gerando, portanto, desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Ressalta-se, ainda, a importância destes espetáculos para a divulgação do trabalho de formação musical oferecido pela EMESP Tom Jobim a seus alunos e alunas. Dentre vários espetáculos realizados durante o ano de 2019, citamos: Quarteto de Cordas EMESP no Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social - FONSEAS (23.04), Septeto de Jazz EMESP no Aniversário do MuBE (07.06), Big Band da EMESP na Praça Júlio Prestes (19.06), Quarteto de Cordas EMESP, na homenagem pelo dia dos pais, na SECEC (09.08), Septeto de Jazz no Palácio dos Bandeirantes (18.11), entre outros. O número de público de Espetáculos Musicais superou a meta estabelecida devido à qualidade artística das apresentações e pelos locais onde foram realizados alguns eventos, como: a participação do Septeto de Jazz EMESP no FAM Festival - Parque Burle Marx e a apresentação da Ensemble de Cordas da Orquestra Jovem do Estado de SP na inauguração do Centro Cultural Coreano, que aconteceram em um espaço aberto e com um grande número de público, bem acima da média planejada de expectativa de público por espetáculo que é de 20 pessoas por evento. Neste trimestre também ocorreram: uma apresentação na Residência Oficial do Consul da Alemanha, em comemoração ao "Dia da Unidade Alemã, no dia 3 de outubro, duas apresentações no Theatro São Pedro, na série "Tons da EMESP", nos dias 6 e 27 de outubro, uma apresentação no Instituto Robson Drezett, no dia 29 de outubro, dois recitais de formatura dos alunos do Núcleo de Música Antiga da EMESP Tom Jobim na Capela do Colégio Santa Marcelina, nos dias 4 e 5 de novembro, e uma apresentação no Palácio dos Bandeirantes, solicitada pela Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, no dia 18 de novembro. **Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Grupos Artísticos de alunos:** Realizamos em 2019 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos, com 405 alunos participantes e público de 2.252 pessoas. A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Palácio Boa Vista - Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Theatro São Pedro e SESC Guarulhos. **Eixo 3 - Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse:** Em 2019 foram realizados: - 20 master classes com 168 participantes e público de 303 pessoas. O número de alunos participantes das master classes bem como o de público superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrar as atividades, como: Jiyoung Lee, Andreas Hofmeier, Philippe Koch, Fabrice Melinon, Dagmar Ondracek, Jean Philippe Vivier e Leo Halsdorf. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão; - 33 Workshops com 1.561 participantes. O número de alunos participantes dos workshops superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrar as atividades, como: Julia Hülsmann Trio, Ricardo Herz, André Vasconcellos, Paulo Bosísio e Mischa Maisky. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão; - 2 Palestras com público de 90 pessoas; - 2 eventos de Intercâmbio com professores internacionais convidados com a participação de 111 alunos. O número de alunos participantes nas atividades de intercâmbio com professores convidados superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos, Adam Nielsen e Mary Birnbaum, professores da Juilliard School de Nova Iorque, que atraíram um grande público. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em espaço adequado e contaram com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo. **Eixo 4 - Ações formativas abertas à comunidade:** Realizamos o VIII Encontro Internacional de Música Antiga de 24 a 29/06/2019. O Encontro teve 1 master classe e 1 apresentação artística, que tiveram 87 alunos participantes e público de 226 pessoas. O número de alunos participantes do Encontro bem como o de público superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos nas atividades, não gerando qualquer tipo de prejuízo artístico e/ou pedagógico aos participantes ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. **Eixo 5 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas:** Em 2019 realizamos: - 13 apresentações da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 12.216 pessoas. A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco externo do Palácio da Boa Vista. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento. O número de público da Orquestra Jovem Tom Jobim superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Palácio da Boa Vista, entre outros. - 18 apresentações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 11.943 pessoas. O número de público da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Festival Vermelhos em Ilha Bela e outras cidades do interior do Estado; - 7 apresentações da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 4.110 pessoas. A quantidade de Concertos da Banda Sinfônica superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido à solicitação da participação do grupo no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no palco da Praça Capivari. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo pagamento do transporte dos alunos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente e músicos de complemento. O número de público da Banda Jovem superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Sala São Paulo, Auditório do MASP, Festival de Inverno de Campos do Jordão - palco da Praça do Capivari, entre outros. - 16 apresentações do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 9.194 pessoas. A quantidade de Concertos do Coral Jovem superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do grupo no projeto Todos Juntos - Uma Ode Global à Alegria, com a OSESP, Coro da OSESP e Coro Acadêmico da OSESP. O projeto marcou o início das comemorações dos 250 anos de Beethoven e integrará mais 8 orquestras em diferentes locais do mundo, a saber: National Youth Orchestra da Grã-Bretanha (Londres), Orquestra Sinfônica de Baltimore, Sinfônica da Nova Zelândia, Sinfônica de Sydney, ORF (Viena), Filarmônica de KwaZulu-Natal e Filarmônica de Joanesburgo (ambas da África do Sul), e uma orquestra jovem reunida Carnegie Hall, em Nova York - todas regidas por Marin Alsop. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro arcover com todos os custos do projeto. O único desembolso feito pelo contrato de gestão foi a alimentação dos alunos nas apresentações. O número de público da Coral Jovem

continua ▶

▶ **continuação** superou a meta estabelecida devido à qualidade artística dos programas apresentados e pelos locais onde foram realizados os concertos, tais como: Theatro São Pedro, Sala São Paulo, Auditório do MASP, Casa Natura, entre outros. - 6 apresentações da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, com presença de público de 2.918 pessoas. **2 - Programa de Bolsas de Estudo:** O número de alunos atendidos pelo Bolsa Auxílio durante 9 meses em 2019 foi de 78 alunos. Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. Em 2019 tivemos: 22 bolsistas na Orquestra Jovem Tom Jobim, 54 bolsistas na Banda Jovem do Estado de São Paulo, 103 bolsistas na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, 46 bolsistas no Coral Jovem do Estado de São Paulo, 35 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e 18 bolsistas da Academia do Theatro São Pedro. Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e /ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada dos grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permanece dentro da meta. **3 - Programa dos Equipamentos Culturais: 3.1 - Temporada Artística do Theatro São Pedro:** Em 2019 realizamos na Temporada Artística do Theatro São Pedro: - 20 récitas da temporada de apresentações de ópera, com público de 9.351 pessoas; - 6 récitas da temporada de apresentações de Pocket Operas, com público de 2.918 pessoas; - 13 concertos, com a ORTHESP, com público de 2.580 pessoas. A quantidade de Concertos da Orquestra superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a solicitação da participação do grupo no Projeto Tocando Santos, organizado pelo Sesc Santos. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro se responsabilizou pelo custeio de toda a produção do concerto: Transporte dos músicos, equipamentos e alimentação dos envolvidos, onerando o Contrato de gestão apenas com a ajuda de custo para o regente, músicos de complemento e aluguel das partituras. O número de público dos concertos da Orquestra do TSP estabelecido em 2019 não superou a meta estabelecida no plano de trabalho. Isto se deu, pois, o Theatro, que é uma referência para o público operístico, vem buscando construir um novo público para os concertos sinfônicos. A programação de 2019 apostou em nomes de regentes e solistas menos conhecidos do grande público a fim de criar oportunidades para que novos artistas ingressem no mercado profissional. Do ponto de vista do repertório, a proposta artística apostou em estreias de obras de compositores brasileiros e obras menos conhecidas do grande público, o que dificultou a presença do público previsto. Além disso, houve dificuldades para as divulgações do lançamento da temporada de concertos e primeiros programas, devido às incertezas referentes aos repasses e à assinatura do plano de trabalho, que atrasaram o início da comunicação do TSP. - 5 concertos com orquestras convidadas com público de 1.542 pessoas; - 10 ensaios abertos com público de 1.601 pessoas; - 30 concertos de Música de Câmara com público de 3.776 pessoas. O número de público da temporada de música de câmara superou a meta estabelecida, devido à qualidade artística dos programas apresentados, a saber: Schumann ou Os Amores do poeta (parceria com a SPCD), Constelações, São Paulo Contemporary Composers Festival, a série Domingos Sonoros, entre outros. Tivemos também 18 atividades do Theatro São Pedro para além do contrato de gestão, que incluem eventos em cessão de uso, apresentações e outros. A quantidade de superou a meta de Ações no Theatro São Pedro para além do CG, estabelecida para o ano de 2019, devido ao aumento da procura, por diversas instituições, para a utilização e visitação do espaço para outras atividades, além das convencionais: entre elas 4 visitas monitoradas e uma exposição. Além disso, tivemos algumas excelentes oportunidades de visibilidade e de retorno financeiro para o Theatro São Pedro, como as gravações dos programas da Eliana no SBT, as chamadas para a TV Cultura e as gravações de 2 filmes comerciais, sendo estas por meio de cessão onerosa de espaço. O número de profissionais contratados do corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro no ano de 2019 foi de 33 músicos. **3.2 - Teatro Caetano de Campos:** Em 2019 foram disponibilizadas 666 horas para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo no Teatro Caetano de Campos. Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro. **3.3 - Concertos Didáticos:** Realizamos em 2019 - 4 concertos didáticos no Theatro São Pedro com presença de público de 824 pessoas. **4 - Programa de Desenvolvimento Institucional:** A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinós Auditores, ocorreu no período de 08/06/2019 a 15/12/2019 e apresentou os seguintes resultados: - Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP: 96,26%; - Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 99%; - Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 95%. O valor total captado em 2019 foi R\$ 2.698.123,00, o que representa 7,68 % do percentual do repasse anual. Equilíbrio Econômico Financeiro - Otimizar o uso de recursos disponíveis: a. Índice de liquidez corrente: 1,01 (fonte: Balanço Patrimonial); b. Relação receitas totais / despesas totais: 1,00 (fonte: Prestação de Contas); c. Despesas com colaboradores da área meio / despesas com colaboradores (área meio + área fim): 0,15 (fonte: Prestação de Contas); d. Gastos totais com RH / Orçamento 2019: 60,0% (fonte: relatório orçado x realizado). **Quadro força de trabalho:** Ao final de 2019 tínhamos 206 colaboradores e 6 Jovens Aprendizagens da Área Fim, 59 colaboradores e 9 Jovens Aprendizagens da Área Meio e 5 colaboradores da Área Fim - rateio contratados pelo regime CLT. Esclarecemos ainda que há um rateio na remuneração dos colaboradores da área meio que executam os dois programas; os mesmos são remunerados na proporção de 46% pelo Contrato de Gestão 04/2017 - GURI e 54% pelo Contrato de Gestão 05/2017 - EMESP. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2019, para alcançar os resultados apresentados acima foi despendido, em 2019, o montante de R\$ 35.822.197,00, o que representou a aplicação de 102% do valor correspondente aos recursos repassados em 2019 pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,01; Receitas totais / Despesas totais foi de 1,00; Despesas com funcionários da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a 0,15 e os Gastos totais com RH / Orçamento 2019 alcançou 60% do valor do orçamento total para 2019 acordado no terceiro termo de aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2019 é de R\$ 2.098.902,14 e o saldo do Fundo de Contingência

é de R\$ 2.045.595,36. As receitas com aplicação financeira incluindo os rendimentos dos Fundos de Reserva e Contingência e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2019 o montante de R\$ 269.728,41, as receitas com bilheteria, cachê, cessão onerosa, etc. somaram em 2019, R\$ 957.668,61. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2019 foram da ordem de R\$ 23.457.921,00 o que representou uma variação de 3,32% em relação a 2018. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2019 haviam 212 colaboradores na área FIM e 68 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados ao Contrato de Gestão 04/2017 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27/08/2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2019 importava em R\$ 596.874,00. **Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil:** De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" (EMESP), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, em 31/12/2019, além de atestarem que o desempenho das operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2019, o resultado das rubricas dos grupos de despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 93,8% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 81,9%; de Custos Administrativos e Institucionais e Governança 86,2%, Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 76,6%; Programas de Trabalho da Área Fim 91,4%, Programa de Bolsas 97,3%, Programa do Theatro São Pedro 85,7%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 2,9%; Programa de Desenvolvimento Institucional 75,2%; Investimentos 27,0%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório, foi de 91,7% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2019: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, como acima demonstrado, as rubricas dos Grupos de Despesas que compõem a previsão orçamentária de 2019 do Contrato de Gestão 05/2017, não tiveram variação superior a 25% nos valores previstos inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2019, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Por outro lado, apesar dos Grupos de Rubricas Orçamentárias não terem ultrapassado o limite estabelecido de 25%, e o orçamento global, de despesas, ser executado em 91,7% do valor inicialmente previsto, cumpre-nos aqui a tarefa de justificar a rubrica que dentro do seu Grupo teve variação superior a 25% do previsto. Rubrica 6.1.5.3.3 - Temporada de Concertos Sinfônicos, gastos de 134,7% Para que fosse possível a execução das ações referentes a meta de Concertos Sinfônicos do Theatro São Pedro, superou-se o orçamento em mais de 25% por dois motivos centrais. Levando em consideração a importância em divulgar as ações do Theatro e da Orquestra, foi feito um concerto além da meta estabelecida, na cidade de Santos em parceria com o Sesc. Desta forma, foi - se necessário absorver os custos referentes a locação de partituras e a ajuda de custos para o regente e músicos convidados. O restante dos custos para a viabilização da apresentação ficou sob responsabilidade do parceiro. Outro ponto que desequilibrou o orçamento, foi o alto custo com a locação e o transporte de partituras. Na temporada 2019 a orquestra apresentou, em forma de concerto, obras importantes do repertório operístico, além de obras do Século XX. Como algumas das referidas peças musicais ainda não estão em domínio público o custo da locação para a execução, assim como as liberações dos direitos, tiveram significativo impacto financeiro. Por fim, destacam-se positivamente as rubricas de Captação de Recursos Operacionais, em que foi realizado 143,5% do valor previsto, e a Rubrica de Captação Incentivada, com a realização de 105,7% da meta estabelecida. São Paulo, 19/02/2020. **Ir. Rosane Ghedin** - Diretora-Presidente.

LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 04.032.433/0001-80 / NIRE 35300180631
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª EMISSÃO PRIVADA DE DEBÊNTURES SIMPLES, SÉRIE ÚNICA, COM GARANTIA REAL E GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, CONJUGADA COM BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO DA LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.

A Liq Participações S.A. ("Companhia") convoca os titulares das debêntures da 2ª emissão privada de debêntures da Companhia ("Debenturistas", "Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), a reunirem-se em assembleia geral de Debenturistas, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Série Única, com Garantia Real e Garantia Adicional Fidejussória, Conjugada com Bônus de Subscrição da Liq Participações S.A." ("Escritura"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27/03/2020, às 11h, na Rua Alegria 88/96, 2º andar, Brás, São Paulo, SP ("AGD"), a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Em razão da renúncia da Pentágono S.A. DTVM, da função de agente fiduciário da Emissão, conforme notificação enviada à Emissora em 27/01/2020, deliberar nos termos da cláusula VII, itens 3 e 4 (b) da Escritura de Emissão sobre eventual substituição ou exclusão do agente fiduciário, caso seja de interesse dos debenturistas; e 2) Aprovar as alterações necessárias na Escritura e autorizar a assinatura do Aditamento da Escritura refletindo as deliberações tomadas em assembleia, acerca da substituição ou exclusão do agente fiduciário da Emissão. Instruções gerais: (1) a documentação relativa à ordem do dia está disponível para consulta na internet nas páginas da Companhia (<http://ri.liq.com.br>), da CVM (www.cvm.gov.br) e na sede da Companhia; (2) solicitamos ao Debenturista que for representado por procurador que deposite, até 48 horas antes da AGD, o respectivo mandato, com poderes especiais, acompanhado de cópia de atos societários e/ou documentos necessários à comprovação da representação do Debenturista, quando pessoa jurídica, bem como lista da(s) sociedade(s) e/ou fundo(s) que representam e suas respectivas quantidades, na sede da Companhia, aos cuidados do Jurídico Societário (juridicosocietario@liq.com.br), e à Pentágono S.A. DTVM, agente fiduciário da Emissão, através do correio eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br. São Paulo, 29 de fevereiro de 2020. **LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.; Luciano Bressan** - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores.

CODEN - Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa
CNPJ 48.832.398/0001-59 - I.E. 482.013.889.118
Aviso de Edital de Licitação

Ricardo Ongaro, Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa, torna público que se encontra aberto Pregão Presencial nº. 01/PP/2020 que será realizada na sede desta Companhia, situada a Rua Eduardo Leekning, 550, Jardim Bela Vista, Nova Odessa/SP, CEP: 13385-016, iniciando-se a sessão no dia 12/03/2020, às 13h30, e tem por objeto a contratação de empresa visando a aquisição de 300.000 Kg. de Policloreto de Alumínio, sendo a entrega parcelada durante o período de 12 meses. Informações poderão ser obtidas das 8h30min às 16h00min, no endereço acima mencionado ou através do telefone (19) 3476.8500 - Ramal 8503. O edital estará disponível para download no site da Coden no seguinte link de acesso: <http://www.coden.com.br>, através do novo Portal da Transparência. Nova Odessa, 28/02/2020. **Ricardo Ongaro** - Diretor Presidente. A população de Nova Odessa pagou por este anúncio R\$ 750,00.

COOPEC- Cooperativa Regional de Educação e Cultura de São José do Rio Preto

CNPJ 65.707.689/0001-34
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Ficam convocados conforme circular 01-2020 os cooperados devidamente inscritos na COOPEC- Cooperativa Regional de Educação e Cultura de São José do Rio Preto, CNPJ 65.707.689/0001-34 em dia com seus deveres e responsabilidades, previstos no Capítulo III - Cooperados - Admissão, demissão, direitos, deveres e responsabilidade, seus artigos e parágrafos correspondentes, do Estatuto Social aprovado em 11/01/2010, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, prevista no Capítulo V - Assembleia Geral, seus artigos e parágrafos correspondentes, do Estatuto Social, a ser realizada será no dia 30 de março de 2020 (segunda-feira) Primeira convocação às 17:00 (dezenove horas) com dois terços dos cooperados, às 18:00 (dezoito horas) com metade mais um do número de cooperados e às 19:00 (dezenove horas) com no mínimo de 20 (vinte) cooperados. A Assembleia será realizada no Anfiteatro do Centro de Educação e Cultura "Albert Sabin" - CECAS-COOPEC, sito à Rua José Scarpelli Sobrinho, s/n, Jardim Vivendas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I) Prestação de Contas relativas ao exercício de 2019 e parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Contábil; c) Demonstrativo das Contas decorrentes das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa e do parecer do Conselho Fiscal; II) Destinação dos Resultados; III) Eleição do Conselho Administrativo; IV) Eleição e Posse para o Conselho Fiscal; V) Retirada § 1º, Art 85º do Estatuto Social que dispõem: "Art. 85º - A cooperativa contará, também, com o fundo mútuo educacional, cujos recursos serão advindos do pagamento pelos cooperados de uma taxa mensal, a ser definida anualmente na assembleia geral ordinária, incorporada ao rateio mensal. § 1º - Esse fundo tem por objetivo subsidiar o rateio mensal do educando, em caso de morte do cooperado, até a conclusão do ensino médio, exclusivamente na cooperativa." Para fins de quorum informamos que o número de cooperados é de 401. Informação adicional: O não comparecimento mínimo de cooperados em 3ª Convocação caracteriza intenção de dissolução da Cooperativa. São José do Rio Preto/SP, 27 de fevereiro de 2020. **FABIANO CALIL DE LOURENÇO** - Presidente do Conselho de Administração

Subirá Transportes e Logística Ltda.

CNPJ: 20.901.421/0001-09 - NIRE: 35.231.040.414

Edital de Termo de Responsabilidade nº 20/2020

A Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária, "Subirá Transportes e Logística Ltda.", NIRE 35231040414, CNPJ 20.901.421/0001-09, situada na Rua das Castanheiras, nº 200, Galpões 14 e 15, Jardim São Pedro, Hortolândia/SP, CEP: 13187-065, **Sr. Jeferson Pereira da Silva**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 45.137.401-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 316.063.288-16, residente na Rua José Dobner, nº 719, Jardim Santa Lúcia, Campinas/SP, CEP: 13060-480, assinou em 18/02/2020 o Termo de Responsabilidade nº 20/2020, com fulcro nos artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e parágrafo único do artigo 3º da IN nº 72/2019, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. **Walter Iliosh**, Presidente da JUCESP.

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

CNPJ/MF nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35.300.151.402

Extrato da Ata da 107ª Reunião do Conselho de Administração
Data, Hora, Local: 04.02.2020, 11h, Rua Tabapuá 1.123, 21º andar, Conjunto 215, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Presidente: Fernando Pinilha Cruz. Secretária: Tânia Regina Tritapepe. **Deliberações Aprovadas:** 1. O pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Fernando Pinilha Cruz, aos cargos de Diretor Presidente e de Diretor de Relações de Investidores, na forma constante da Carta de Renúncia, agradecendo a Companhia pelo trabalho e dedicação dispensado pelo renunciante. 2. Pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Jefferson Luís de Araújo Pavarin, ao cargo de Diretor Comercial, na forma constante da Carta de Renúncia, agradecendo a Companhia pelo trabalho e dedicação dispensado pelo renunciante. 3. Eleger o Sr. **Daniel Monteiro Coelho de Magalhães**, para Diretor Presidente, e Diretor de Relação com Investidores, eleito para o exercício dos mandatos até a AGO de 2022, permitida a reeleição. O Diretor eleito cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei Federal nº 6.404/76 e será investido em seus cargos mediante assinatura do respectivo Termos de Posse. Os conselheiros ratificam a composição dos membros da Diretoria para o mandato unificado até 30.04.2022, a saber: **I - Daniel Monteiro Coelho de Magalhães**, brasileiro, administrador de empresas, RG 44.997.520 SSP/SP, CPF/MF 353.261.498-77, para **Diretor Presidente**, e **Diretor de Relação com Investidores**; **II - Juliane Effting Matias**, brasileira, administradora de empresas, RG 34.309.220-7, CPF/MF CPF 311.818.988-62, para **Retora de Operações**; **III - Ila Alves Sym**, brasileira, advogada, DI 37.573.801 SSP/SP, CPF/MF 041.045.637-30, para **Diretora Jurídica**; **IV - José Miguel da Fonseca Rodrigues**, brasileiro, administrador de empresas, RG 20.301.83-9 SSP/SP, CPF/MF 854.308.117-34, para **Diretor Geral e de Controladoria**, todos com endereço comercial em São Paulo/SP. Fica consignado que a remuneração dos Diretores acima eleitos está incluída no montante por estes recebido no exercício de suas funções em empresa pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia, razão pela qual estes renunciaram ao recebimento de qualquer remuneração por parte da Companhia e, portanto, não será fixada uma remuneração específica pelo exercício de suas funções na Companhia. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 04.02.2020. **Presidente:** Fernando Pinilha Cruz - Secretária: Tânia Regina Tritapepe. **Conselheiros:** Ivo Vel Kos, Fernando Pinilha Cruz, Daniel Monteiro Coelho de Magalhães. JUCESP nº 94.615/20-2 em 18.02.2020. **Gisela Simiema Ceschin** - Secretária Geral.

Marfrig Global Foods S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - NIRE 35.300.341.031

Aviso aos Acionistas

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020 - Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), em sua sede, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Queiroz Filho, nº 1560, Bloco 5, Torre Sábida, 3º andar, Sala 301, Vila Hurburguesa, e, eletronicamente, nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.marfrig.com.br/ri), as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e demais documentos e informações exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Marfrig Global Foods S.A.

Marco Antonio Spada

Vice-Presidente de Finanças e DRI